

ASFOC FIOCRUZ



Lutar Sempre!

Servidores da Fiocruz põem o bloco na rua por suas reivindicações

Nossa luta é permanente

Com o Ato Público em apoio ao Movimento dos Servidores Públicos Federais e pela Campanha Salarial de C&T, que realizamos na portaria da Av. Brasil, no dia 2, o mês de junho começou mantendo viva a tradição de luta que celebramos em maio. Além da cobertura do Ato, esta edição do Jornal da ASFOC relata as comemorações do Dia do Trabalhador: com momentos de confraternização como o show no IFF, a Copa de Futsal e a grande Festa do dia 13; mas também com mobilização, como a paralisação no dia 5 de maio, e luta permanente e organizada por nossas reivindicações.

Este jornal registra o desenvolvimento de nossa luta contra a redução salarial representada pelo corte da vantagem pessoal de DE e da Insalubridade, pela equalização salarial e pelo aumento da participação da Fiocruz no custeio do FioSaúde. Também publicamos os demais pontos de pauta levados à Mesa Interna de Negociação, que insistimos em retomar junto à Presidência da Fiocruz. Ela reflete a responsabilidade da ASFOC com a vida institucional e reivindicações internas e locais.

Também está registrado o esforço da nova diretoria para a adequação da estrutura organizacional e gestão do patrimônio sindical acumulado em 20 anos de ASFOC democrática e de luta. A redefinição da área jurídica, compromisso de campanha desta diretoria, já é realidade, tendo como carro-chefe transparência e busca de maior resolutividade. O relatório detalhado e atualizado das ações trabalhistas coletivas, assim como informações precisas sobre o atendimento jurídico na área cível aos associados estão na página 6 desta edição.

O balanço financeiro da ASFOC relativo a 2004 pode ser conferido na página 7. Ele deixa claro que a contribuição dos associados - 0,5% do salário bruto, desconsiderando os benefícios -

não é suficiente para que as receitas da ASFOC alcancem as despesas fixas mensais. Com a inundação e a mudança da sede para a Expansão do Campus, a pequena complementação advinda dos pontos de venda e serviços foi comprometida e ampliou o déficit mensal. Tudo isso mostra que é necessário manter a austeridade na execução orçamentária e na utilização de nossas reservas.

As dificuldades trazidas pela inundação da sede da ASFOC afetaram bastante a execução do que foi planejado para os últimos meses. Do ponto de vista operacional e material, foram muito graves os prejuízos e transtornos. Mas o trabalho redobrado para garantir nossas atividades, não negligenciou a ação política e sindical. Mesmo os obstáculos que limitaram nossa capacidade de comunicação não impediram a realização de assembleias e reuniões do Grupão da ASFOC. Refletindo e decidindo coletivamente, mantivemos a mobilização e unidade em torno de nossa pauta de reivindicações que exigem soluções urgentes.

O esforço para contornar as dificuldades, na verdade, serviu para acelerar o objetivo de descentralizar a presença da ASFOC, levando reuniões da diretoria e do Grupão para as Unidades. Isso deverá ser cada vez mais freqüente, incluindo também os Centros Regionais.

O aprimoramento de nossa atuação na frente sindical e no plano institucional é tão importante quanto a ampliação do papel que temos a desempenhar no movimento social e político mais geral. Neste sentido, esperamos que as entrevistas com Vicentinho e Zé Maria, que encerram esta edição, possam contribuir com o debate sobre a Reforma Sindical, que deve ser enfrentado pelo conjunto dos trabalhadores.

A ASFOC não pode se dar ao luxo de parar para arrumar a casa e seguir em frente. Afinal, nossa luta é permanente.

ESPAÇO UNIFOC

105º aniversário da Fiocruz

Por Antônio Humberto da Costa

Esta é uma história, para os “doutos de Manguinhos” se deleitarem, em prosa e verso, a contar fatos memoráveis e históricos que aqui se desenrolaram no final do século XIX, início do século XX e chegaram até nossos dias.

O Porto da cidade de Santos/SP, no final da década de 1890, era assolado por violenta epidemia da peste bubônica, que logo contou com o apoio das autoridades para que fosse criada uma Instituição que se dedicasse a fabricar o soro antipestoso.

Assim, em 25 de maio de 1900, foi criado o Instituto Soroterápico Federal, instalado na Antiga Fazenda de Manguinhos. Na Direção Geral da nova Instituição tinha o Barão de Pedro Afonso e na Direção Técnica o jovem médico e bacteriologista, formado em 24 de dezembro de 1892, recém-chegado da Europa, mais precisamente de Paris, onde se especializou, em 1896, em Bacteriologia, no Instituto Pasteur, que reunia os grandes nomes da ciência na época. Este médico e bacteriologista era Oswaldo Cruz, que nasceu em São Luis de Paraitinga/SP, em 1872. Em 1877, veio para o Rio de Janeiro com os pais e, com 15 anos, ingressou na Faculdade de Medicina, onde, em 24 de dezembro de 1892, formou-se Doutor em Medicina, com a tese “A veiculação Microbiana pela Águas”.

Oswaldo Cruz tem uma extensa biografia; diria apenas que, entre muitos títulos e condecorações, Ele foi eleito para Academia Brasileira de Letras em 1913.

Em 1915 abandonou, por motivos de saúde, a direção do IOC e foi para Petrópolis, sendo eleito Prefeito daquela Cidade. Sofrendo de crises de insuficiência renal, morreu em 11 de fevereiro de 1917, com apenas 44 anos.

Por aqui passaram figuras expoentes nas áreas da ciência, pesquisa, tecnologia, administração e serviços. Citar nomes seria injusto com muitos; entretanto, dos que convivi, citarei Edmar Terra Blois, o gênio que vislumbrou e criou a Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (Lei 5019), que, no decorrer dos anos, teve várias transformações. O Decreto 4.795, de junho de 2003, aprovou, finalmente, o Estatuto da FIOCRUZ. Ernani Braga, o ser mais dócil que vi e que tinha uma inteligência fora do comum; Sérgio Arouca que criou o divisor da saúde pública: antes e depois dele. E finalmente, Antonio Careli que sem ser botânico, plantou a maioria das Amendoeiras existentes no Campus de Manguinhos.

Esta é a Fundação que amo e que todos queremos.

Parabéns com muito axé pra você FIOCRUZ.

Sede provisória da ASFOC

Prédio de Expansão - Av. Brasil, 4036 - 2º andar
Manguinhos, RJ - CEP 21040-360

SL. 216
Secretaria – 3882-9034
Administração
3882-9030 / 3882-9040

SL. 201
Jornalismo – 3882-9038
Rádio – 3882-9037

SL. 200
Odontologia – 3882-9027

SL. 214
Jurídico – 3882-9025
Assurê Seguros
3882-9026 / 8103-9170

SL. 216A
Salão de Beleza – 3882-9032

Corredores
Cantina / Expositores
3882-4914 / 3882-4912

DIRETORIA DA ASFOC

E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br

Rogério Lannes Rocha - *Diretor-Geral*
Paulo César de Castro Ribeiro - *Vice-Diretor*
Justa Helena Braga Franco - *Diretora Administrativa-Financeira*
Lúcia Helena da Silva - *Diretora Secretária*
Alcimar Pereira Batista - *Diretor de Assistência ao Associado*
Paulo Henrique Scrivano Garrido - *Diretor de Esportes*
João Carlos de Freitas - *Diretor Sócio-Cultural*

SUPLENTES
Roberto Lopes
Maria de Fátima B. de Souza
Rita Regina Guimarães
Umberto Trigueiros Lima
Márcia Maria Araújo Pimenta
Marcos Besserman Vianna
Álvaro Fúncia Lemme

CONSELHO FISCAL
Alex Alexandre Molinaro
Nilma Valéria C. Ferreira
Tadeu M. Chemont
Vânia Buchmuller
Murilo M. Krawczuk

DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

jornalismoasfoc@asfoc.fiocruz.br

Editor
Gustavo de Carvalho
(Mtb 17627)

Reportagem e Fotos
Alexandre Gabeira
Thiago Mainieri (Estagiário)

Fotos
André Telles
Henrique Mattos

Programação Visual
F. Tavares Produções Gráficas
e Editoriais Ltda

Divulgação
Jorge Vieira

Impressão
Wal Print
Gráfica e Editora

As informações contidas nos artigos assinados e informes publicitários são de inteira responsabilidade de seus autores.

O protesto dos servidores entra na Avenida

O servidores da Fiocruz foram obrigados a protestar mais uma vez contra a demora do governo federal em atender à Pauta Emergencial de Reivindicações da ASFOC (veja box). Desta vez, a Associação organizou um ato público na quinta-feira (02/06), na portaria da Fundação, na Avenida Brasil, também afinado com o Movimento dos Servidores Públicos Federais - 0,1% Não! - que deflagrou o início de greves em algumas instituições públicas federais. Durante a manifestação, foi distribuída uma carta à população explicando os motivos do ato e referindo o histórico percurso, subindo a Passarela de Manguinhos, onde as reivindicações foram apresentadas com faixas e painéis. Este ano, a ASFOC já realizou uma série de ações na tentativa de resolver a nossa pauta de reivindicações.

PAUTA EMERGENCIAL DE REIVINDICAÇÕES

- Campanha Salarial 2005 da Carreira de C&T
- Não a retirada da vantagem pessoal de dedicação exclusiva, insalubridade ou qualquer outra forma de redução salarial;
- Equalização salarial (Bressinho) - criação da gratificação temporária (26%);
- Saneamento financeiro e aumento da participação da Fiocruz no custeio do Fio-Saúde

Em março, foram dois encontros com o Ministro da Saúde, Humberto Costa, quando a Associação fez gestões por uma solução urgente para a equalização salarial na Fiocruz e conseguiu a emissão de um Aviso Ministerial em apoio às mudanças na tabela salarial da Carreira de C&T. Na Campanha Salarial de C&T 2005, uma reunião com o Ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, em conjunto com o Fórum de C&T, foi importante para obter seu apoio, com a emissão também de um Aviso Ministerial. O Ministro da Educação, Tarso Genro, demonstrou sua concordância com o Fórum da mesma forma que seus pares, porém, as negociações ainda não foram abertas.



A próxima tentativa acontece no dia 15 de junho, quando haverá uma reunião do Fórum de C&T com o Secretário de RH do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça. “Este ano, o governo Lula tem sua a última chance para o governo Lula mostrar qual o seu comprometimento com a Ciência e Tecnologia”, afirmou Rogério Lannes Rocha, Diretor Geral da ASFOC, em seu discurso durante o ato.

No dia 5 de maio, a Fiocruz parou pela Pauta Emergencial de Reivindicações, incluindo o protesto contra a iminente redução salarial imposta pelo Tribunal de Contas da União. A paralisação de 24 horas teve boa repercussão na imprensa, sendo noticiada em diversas rádios, em páginas especializadas na internet e em órgãos como O Estado de São Paulo, O Dia, Agência Brasil, O Globo, Jornal do Brasil. Foi uma advertência clara de que os servidores não aceitam a retirada da vantagem pessoal de dedicação exclusiva, adicional de insalubridade ou qualquer outro tipo de redução salarial e têm pressa em solucionar as demais as demais reivindicações.

No dia 11 de maio, a diretoria da ASFOC foi recebida pelos Ministros da Casa Civil, José Dirceu, e da Saúde, Humberto Costa, que visitavam Far-Manguinhos. Durante o encontro, que também teve a participação do Presidente da Fiocruz, Paulo Buss, e do deputado federal Jorge Bittar, os ministros receberam uma carta da ASFOC reivindicando o imediato cumprimento da promessa pública feita pelo próprio Humberto Costa, no dia 5 de agosto de 2004, durante a visita do Presidente Lula à Fiocruz. José Dirceu prometeu dar “uma resposta rápida” à questão, o que até o início de junho não ocorreu.

Depois do Ato, em fevereiro, quando afixou painéis e faixas no Castelo cobrando o Bressinho, a ASFOC promoveu duas manifestações na Tenda da Ciência. A primeira na ocasião da posse do Presidente da Fiocruz, Paulo Buss, em 30 de março, e outra na comemoração dos 105 anos da Fiocruz e posse dos Diretores eleitos do Politécnico, IOC e ENSP, em 25 de maio. Além disso, foram realizadas seis assembleias e sete grupos para discutir e deliberar estratégias e ações para a consecução da pauta emergencial. Com o protesto realizado na Avenida Brasil, o movimento ultrapassa os muros da Fiocruz e chega às ruas.



Pauta de Mesa Interna de Negociação

Versão Sintética Preliminar

Plao Bresser - Emissão de DIRF retificadora incluindo o pagamento dos precatórios.

Não à redução salarial - Contra o corte da vantagem pessoal de Dedicação Exclusiva e do Adicional de Insalubridade.

Equalização salarial - Criação da Gratificação Provisória de equalização dentro do PCCS/89 (relativa à rubrica de 26% - Bressinho).

Carreira de C & T - Abertura de negociações da Tabela Salarial proposta pelo Fórum Sindical de C&T para 2005.

Fio-Saúde - Solução da crise financeira com aumento da participação da patrocinadora.

Mesa setorial da saúde - Definição da representação dos servidores da Fiocruz, negociação de nossa pauta e encaminhamentos na Mesa.

Concurso público - Garantia de concurso público em 2005 e rejeição ao processo do MP contra Concurso de 2002.

Estágio Probatório - Nova regulamentação e implicações para concursados de 2002.

Pagamento dos 28,86% - Medidas administrativas e judiciais para pagamento da dívida trabalhista.

Pagamento dos 3,17% - Medidas administrativas e judiciais para pagamento da dívida trabalhista.

Abono de incentivo à frequência integral

Câmara e subcâmaras técnicas de RH - Definição da composição, pautas e calendário.

Comissões de saúde do trabalhador e Fiocruz Saudável - Definição do funcionamento, política e plano de trabalho, orçamento e transparência das ações. Garantia de programas e orçamento por Unidade, conforme resoluções do Congresso Interno. Políticas e ações nas Unidades descentralizadas.

Ocupação de espaço e obras no Campus

Alimentação - Implantação das recomendações do levantamento da situação de alimentação no campus, expansão do campus, IFF e regionais.

Animais no Campus - Definição de medidas institucionais sobre abandono e extermínio de animais no campus.

Segurança no Campus - Implementação de planos com medidas de segurança, vigilância e orientação aos usuários do campus, expansão, Jacarepaguá e demais dependências da Fiocruz.

Deliberações do IV Congresso Interno - Fim da complementação salarial e revisão da regulação da Fiotec. Criação do Conselho Superior. Funcionamento da Ouvidoria. Implementação das demais deliberações.

V Congresso Interno - Definição de data, temário, funcionamento da Comissão de Organização e cronograma de atividades preparatórias.

Cronograma de reuniões - Estabelecimento de cronograma da Mesa Interna de Negociação e de reuniões mensais com a Presidência Fiocruz.

REIVINDICAÇÕES DAS REGIONAIS

Direb / Brasília

- Melhoria do plano de saúde.
- Inclusão de creche ou convênios/escola.
- Vagas de concurso – Justificando a criação do núcleo federal de ensino, parte do plano gestor da atual presidência da Fiocruz.

CPqGM / Salvador

- Abono de Incentivo à Frequência Integral.
- Fortalecimento e ampliação do Fio-saúde nas Unidades Descentralizadas.
- Maior participação das Unidades na macro decisão institucional.

CPqRR / Belo Horizonte

- Plano de carreiras da Fiocruz.
- Vagas para suprir a demanda de pessoal do CPqRR no próximo concurso público em todas as áreas.
- Melhoria da Gestão de Saúde do Trabalhador.
- Regulamentação de Acidente de Trabalho.

CPqAM / Recife

- Melhoria do FIOCRUZ Saudável.
- Melhor divulgação dos direitos e deveres dos servidores.
- Melhor acompanhamento do FIOPREV pelas Regionais.



Samba do

A apresentação de Luiz Carlos da Vila, Dorina e Walter Alfaiate, acompanhados do Grupo Manga de Colete, esquentou o Pátio da Dirac e marcou a comemoração final da Semana do Trabalhador 2005. Promovida pela ASFOC no dia 13 de maio, dia da abolição da escravatura e, portanto, simbólico como o 1º de maio, e com apresentação e transmissão da Rádio MareManguinhos, a festa embalou os trabalhadores até o início da madrugada de sábado. Adiada por causa da mudança involuntária da sede da ASFOC para o Prédio da Expansão do Campus da Fiocruz, a Semana dos Trabalhadores 2005 também contou com a Copa do Trabalhador de FutSal e com um show especial no Instituto Fernandes Figueira (IFF), ambos na quarta-feira (11/05).



Festejar sem esquecer a luta

Lado a lado com a descontração do público na Festa do Trabalhador 2005, painéis colocados no palco e nas estruturas da cobertura lembravam a pauta emergencial de reivindicações dos trabalhadores da Fiocruz. No quesito organização, a Diretoria da ASFOC está avaliando a festa para que as próximas sejam cada vez melhores.

Até o final deste ano, o Departamento Cultural da ASFOC destaca algumas das atividades previstas. Em julho, acontece a sempre animada Festa Julina. A entrega da Medalha Careli de Direitos Humanos e do Prêmio Sérgio Arouca de Saúde Pública será realizada em agosto.

Além das atividades já tradicionais, a ASFOC participou do lançamento do livro O Poder Americano, de José Luiz Fiori, no dia 14/04, no Auditório Internacional da Ensp. Também houve a distribuição aos associados de convites para o lançamento do filme Celeste & Estrela, da cineasta Betse de Paula.



Um almoço musical no restaurante do IFF marcou o início da Semana dos Trabalhadores 2005 no dia 11/05, com um agradável samba de raiz na voz de Simone Lial.



Trabalhador



Copa do Trabalhador 2005

Também integrante das atividades da Semana do Trabalhador 2005, a Copa ASFOC do Trabalhador – torneio início do Campeonato de Futsal 2005 – teve como vencedor o combinado IOC/Presidência, que ganhou por 6 a 5 o escrete de Far-Manguinhos, na quarta-feira (11/05), na Quadra de Esportes. Os dez times que disputaram a Copa estarão no Campeonato de Futsal 2005 que segue até julho. Ainda em julho acontece a Colônia de Férias da ASFOC, entre os dias 18 e 29, e tem início o Campeonato Interno de Futebol Society.

Com a inundação, o Centro Aeróbico que funcionava na sede da ASFOC está sendo transferido para o galpão onde funcionava o setor de pintura da Dirac. O local entrará em obras para receber também a ginástica.

No ginásio, a ASFOC fará a reforma dos banheiros e vestiários, além de ampliar o espaço destinado à musculação, que ganhará equipamentos mais modernos.



Mais próximos do associado

Para descentralizar cada vez mais as atividades e discussões da ASFOC, a Diretoria tem realizado reuniões fora da sede, como a do dia 20 de maio em Far-Manguinhos, Jacarepaguá. Também, as reuniões do Grupão ASFOC dos dias 19 de abril e 18 de maio aconteceram no Politécnico. A iniciativa já se consolidou no IFF, onde as assembléias já se tornaram base de preparação para as do Campus. Para aprofundar este processo, a Diretoria da ASFOC iniciou uma caravana pelos Centros Regionais. Já houve uma primeira visita na Direb, no dia 18 de maio, e a Diretoria esteve no CPqGM, na Bahia, no dia 3 de junho, conversando com os servidores sobre suas necessidades locais e ouvindo opiniões. As visitas aos outros Centros Regionais ainda serão agendadas.

Honrando os compromissos assumidos, a ASFOC está realizando planos de capacitação para os seus funcionários, para melhorar o atendimento ao associado. Dando continuidade à reestruturação dos seus departamentos, que já aconteceu na Assistência Jurídica, agora quem passa por este processo é a nossa Comunicação com os associados.

Nem mesmo a inundação, provocada pela obra da Fiocruz no segundo piso e entorno da nossa Sede, e a transferência emergencial para um local provisório no segundo andar do Prédio da Expansão do Campus fizeram com que a Associação parasse de trabalhar, cumprir suas metas e manter o atendimento aos associados. Enquanto a Sede da ASFOC passa por uma obra de recuperação, prevista para acabar em setembro, os servidores podem contar com o atendimento na Sede provisória. Todos os departamentos, a Cantina, o Salão de Beleza, a Praça dos Expositores e a Assistência Odontológica estão instalados e funcionando a pleno vapor.

Rádio MareManguinhos na Expo-Interativa

Os estúdios da Rádio MareManguinhos foram transferidos para o Riocentro entre os dias 11 e 17 de abril. De lá, a rádio, que é mantida pela ASFOC, transmitiu ao vivo os principais acontecimentos do IV Congresso Mundial de Museus e Centros de Ciência e da Expo-Interativa – Ciência para todos, promovidos pela Fiocruz. Foram sete dias de muita comunicação e trabalho árduo. Em parceria com o Canal Saúde, dois programas da Rádio: o Botequim e a Revista MareManguinhos foram televisionados e transmitidos durante a feira, causando bom impacto entre os participantes que, curiosos, iam até os estúdios para ver o que acontecia. Lá puderam conferir entrevistas variadas com convidados como o astronauta brasileiro Marcos Pontes, integrantes do Jongo da Serrinha, a cantora Eliana Printes, o pessoal do Afroreggae, entre muitos outros. Para saber mais, acesse www.maremanguinhos.fiocruz.br e escute os arquivos da transmissão da Expo-Interativa.



Reestruturação do Departamento Jurídico

A ASFOC concluiu a substituição do escritório responsável pela assessoria às causas trabalhistas coletivas, agora sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica Sindical (AJS), escritório da advogada Rita Cortez, que esteve à frente do processo dos precatórios do Bresser. Publicamos a seguir um informe detalhado sobre o andamento das ações nas quais a ASFOC está envolvida.

O item “honorários” é relativo ao percentual com o qual, em caso de sentença favorável, os servidores beneficiados deverão contribuir, a título de honorários advocatícios de êxito por indenização conquistada e no caso de valores incorporados ao contracheque, incidente unicamente sobre o primeiro mês do recebimento.

PSS sobre GAE - Trata-se de um Mandado de Segurança visando cancelar o desconto da contribuição previdenciária sobre a GAE, determinado através do Ofício circular SRH/MP nº 39/2003. Foi concedido o cancelamento dos descontos de forma antecipada, confirmado por decisão do Juiz da 19ª Vara Federal. Houve recurso de apelação da União ao TRF (Tribunal Regional Federal) da 2ª Região, que aguarda decisão dos desembargadores. Honorários - 10%.

Processo TRF - 2004.5101.005761-7 / AMS
Apelante - União Federal / Fazenda Nacional
Apelado - ASFOC
Processo Originário
2004.51.01.005761-7/19ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - União Federal / Fazenda Nacional

Extensão da GDACT para aposentados - Mandado de Segurança visando a extensão da GDACT aos aposentados, negado pelo Juiz da Vara Federal e, após recurso de apelação da ASFOC, o TRF da 2ª Região modificou a decisão de 1ª Instância. Existe um agravo interno da AGU no tribunal que aguarda decisão dos Desembargadores. Honorários - 5%

Processo TRF - 2002.02.01.019605-9 / MAS
Apelante - ASFOC
Apelado - FIOCRUZ
Processo Originário
2000.51.01.029180-3
Autor - ASFOC
Réu - União Federal / Fazenda Nacional

Plano Bresser (extensão) - Ação Ordinária visando estender a todos os servidores da FIOCRUZ o índice de 26,06%, julgada improcedente pelo Juiz da 20ª Vara Federal. Recurso de apelação da ASFOC enviado ao TRF da 2ª Região aguarda decisão dos Desembargadores. Honorários - 10%

Processo TRF - 2003.51.01.008217-6 / AMS
Apelante - ASFOC
Apelado - FIOCRUZ
Processo Originário
2003.51.01.008217-6 - 20ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - União Federal / Fazenda Nacional

Indenização por ausência de reajustes - Ação Ordinária no TRF da 1ª Região - DF, que visa indenização pela falta do aumento nos salários dos funcionários da FIOCRUZ, aguardando serem cumpridos os atos internos da secretaria da 17ª Vara Federal - DF. Honorários - 10%.

Processo Originário
2004.34.00.000517-0 - 17ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - União Federal

10,87% - Ação Ordinária no TRF da 1ª Região - DF, que visa atualização dos salários dos funcionários da FIOCRUZ, com índice previsto de 10,87%, aguardando a sentença do Juiz. Honorários - 10%.

Processo Originário
2003.34.00.040690-0/3ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - União Federal

3,17% - Ação Ordinária do Sindsprev/RJ, extensiva aos servidores da Fiocruz, visando reajustar os salários dos servidores da Fiocruz no percentual de 3,17%, e toda diferença não paga dentro deste percentual, sendo calculada com a base salarial de cada servidor, acrescidos de correção monetária e o juro de mora no percentual de 0,5% ao mês, desde 1995, quando a Fiocruz tomou conhecimento da ação. Foi julgado procedente o pedido, concedendo todo o pedido. Recurso de apelação da União ao TRF da 2ª Região aguarda decisão dos Desembargadores. Honorários - percentual a ser arbitrado.

Processo - 9701041607/1ª Vara Federal
Processo TRF - 2000.0201030700-6
Autor - SINDSPREV/RJ
Réu - Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Atualização da tabela do imposto de renda - Mandado de Segurança visando atualização da tabela do imposto de renda, para desconto na fonte, julgado procedente. Recurso de apelação da União ao TRF da 2ª Região aguarda decisão dos Desembargadores. Sem honorários de êxito.

Processo TRF - 2002.02.01.002643-9
Apelante - UNIÃO FEDERAL
Apelado - ASFOC
Processo Originário
2000.51.01.013110-1 - 2ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - União Federal

28,86 % - Ação Ordinária do Sindsprev/RJ, extensiva aos servidores da Fiocruz, visando conceder também aos servidores civis da União o percentual de 28,86% concedido aos militares, julgado procedente. Recurso de apelação da União foi enviado ao TRF da 2ª Região que decidiu manter o direito. Houve citação da Fiocruz, em 11/05/05, na execução do direito adquirido por sentença, aguarda-se somente a determinação quanto à forma de ser pago o direito. Honorários - 3%. Processo - 95.00232790/12ª Vara Federal.

Autor - SINDSPREV/RJ
Réu - FIOCRUZ

Descontos de PSS aposentados Processo - Decisão do Superior Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade confirmou a legalidade da cobrança do PSS, elevando o piso para efetuação da cobrança para quem recebe acima de R\$ 2.668,15. Depois disso, o Juiz da 16ª Vara Federal julgou o processo sem fundamento e pediu o seu arquivamento. Com o resultado favorável a ASFOC, o Dr. Arão da Providência deverá comparecer a assembléia da UNIFOC para acertar o percentual a ser recebido como honorários de êxito.

Processo - 2004.51.01.008978-3/16ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - Diretor de RH da Fiocruz

Insalubridade para fins de aposentadoria - Ação Ordinária visando a contagem do tempo de insalubridade para diferenciar a contagem do tempo de trabalho para aposentadoria. Julgada improcedente, houve recurso de apelação da ASFOC ao TRF da 2ª Região que aguarda decisão dos Desembargadores. Sem honorários de êxito.

Processo TRF - 1999.02.01.036225-6
Apelante - ASFOC APELADO - FIOCRUZ
Processo Originário - 97.0001434-7
Autor - ASFOC
Réu - FIOCRUZ

Fim da obrigatoriedade da dedicação exclusiva para percepção da GDACT - Mandado de Segurança visando o fim da Dedicação Exclusiva para recebimento da GDACT. Julgado improcedente, houve recurso de apelação da ASFOC ao TRF da 2ª Região que aguarda decisão dos Desembargadores. Sem honorários de êxito.

Processo TRF - 99.02.13019-4
Apelante - ASFOC
Apelado - UNIÃO FEDERAL
Processo Originário - 98.0019899-7
Autor - ASFOC
Réu - UNIÃO FEDERAL

Nova ação para integralidade do pagamento dos 28% - Mandado de Segurança que visa a integralidade do percentual de 28,86% de aumento no salário de todos os servidores da FIOCRUZ, compensando as diferenças determinadas pela MP 1704/98, com correção monetária e juros de mora. Julgado improcedente pelo Juiz da 1ª Vara Federal, houve recurso de apelação da ASFOC enviado ao TRF da 2ª Região e aguarda ciência da decisão dos Desembargadores. Processo enviado a vara de origem. Sem honorários de êxito.

Processo - 98.0020048-7
Autor / Apelante - ASFOC
Réu / Apelado - União Federal - UF

FGTS - Mandado de Segurança que visa atualização monetária das contas de FGTS dos funcionários da FIOCRUZ, em relação aos planos Verão e Collor, julgado improcedente pelo Juiz da 15ª Vara Federal. Recurso de apelação da ASFOC ao TRF da 2ª Região aguarda decisão dos Desembargadores. Honorários - 5%.

Processo TRF - 2002.51.01.015812-7 / MAS
Apelante - ASFOC
Apelado - Caixa Econômica Federal - CEF
Processo Originário
2002.51.01.015812-7 - 15ª Vara Federal
Autor - ASFOC
Réu - União Federal / Fazenda Nacional

Declaração para que a ASFOC possa substituir seus associados em uma só ação, independente da procuração - Mandado de Segurança que visa reconhecer que a ASFOC tem legitimidade para representar (substituir) seus associados nas ações. Julgado improcedente pelo Juiz da 10ª Vara Federal, houve recurso de apelação da ASFOC ao TRF da 2ª Região e aguarda decisão dos Desembargadores.

Processo - 94.0047083-5
Autor / Apelante - ASFOC
Réu / Apelado - Autoridade Coatora / Juiz Corregedor da Justiça Federal do Rio de Janeiro

Diferenças salariais decorrentes de convenção coletiva de trabalho - Estamos com a incumbência de apresentarmos os cálculos das diferenças e, neste caso, para que não se repitam as diversas formas da AGU embarçar os cálculos, tomaremos como base os critérios que foram adotados no acordo do processo do Plano Bresser (7ª Vara do Trabalho). Honorários - 10%

Processo TRT - 71ª Vara do Trabalho
Processo Originário - AC 1692/95
Reclamante / Apelante - Federação Trab. Emp. Difusão e sindicatos
Reclamado / Apelado - FIOCRUZ

Expurgos de FGTS - Foram apresentados os cálculos daqueles trabalhadores que fizeram a entrega dos extratos do FGTS. Passo seguinte, o juiz determinará a intimação da CEF através de oficial de justiça para ciência sobre os cálculos que foram apresentados. Quanto aos demais, aguardaremos apenas que nos sejam entregues os extratos para confecção dos cálculos complementares e executar as respectivas quantias. Honorários - 10%

Processo TRF - 7ª Vara Federal
Processo Originário - 9500411178
Reclamante / Apelante - ASFOC
Reclamado / Apelado - CEF

Assistência jurídica na área cível

Esta modalidade de assistência gratuita oferecida pela ASFOC aos associados que são servidores da Fiocruz está a cargo da advogada Simone Torres.

O atendimento é feito às sextas-feiras, das 9:00 às 12:00 e de 13:00 às 16:30 com prévio agendamento. Na última sexta-feira do mês o atendimento é no IFF.

São contempladas ações relativas ao Direito Civil, Família e das Sucessões em geral, de jurisdição contenciosa ou voluntária, tais como: Separação; Divórcio; Conversão de Separação em Divórcio; Alimentos, Exoneração e Revisão de Alimentos; Reconhecimento e Dissolução de Sociedade de Fato; Investigação de Paternidade; Guarda e Posse; Adoção; Obrigação de Fazer; Reconvenção; Exceção de Incompetência; Ações no Âmbito do Juizado Especial Estadual (somente defesa).

Este serviço não inclui o ajuizamento de qualquer tipo de ação que vise indenização ou ressarcimento de valores.

As ações litigiosas em que as partes sejam funcionários não poderão ser feitas pelo Departamento Jurídico da ASFOC, pelas condições de Lei do Patrocínio Infiel.

Os serviços do Departamento Jurídico serão prestados nos fóruns da Capital (Centro do RJ), Bangu, Barra da Tijuca, Campo Grande, Duque de Caxias, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Leopoldina, Madureira, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Pavuna, Santa Cruz, São Gonçalo e São João do Meriti.

Pra dar acesso a um maior número de associados cada servidor poderá ter somente uma ação em andamento de cada vez.

Não são cobrados honorários advocatícios. Os associados pagarão somente as custas processuais, diretamente no banco Banerj ou Itaú, mediante retirada da guia devidamente preenchida no Departamento Jurídico.

Balanço Patrimonial dos Exercícios de 2003 e 2004

Exercícios de:	2003	2004	Exercícios de:	2003	2004
ATIVO	1.550.776,56	2.646.654,19	PASSIVO	(1.553.776,56)	(2.646.654,19)
CIRCULANTE	1.224.363,52	2.360.200,12	CIRCULANTE	(159.316,21)	(218.760,14)
DISPONÍVEL	929.102,05	2.102.638,12	CONTAS A PAGAR	(27.436,85)	(53.951,25)
Caixa	1.225,43	445,93	Contas A Pagar Diversas	(16.561,05)	(33.480,04)
Bancos C/Movimento	77.974,99	1.269,72	Comitê Da Fome	(4.095,80)	(12.861,21)
Aplicações Financeiras	849.901,63	2.100.922,47	Receitas Antecipadas	(6.780,00)	(7.610,00)
Realizável	276.143,82	237.055,57	Folha De Pagamento	(9.200,54)	(17.716,01)
Adiantamentos	17.553,03	26.018,31	Salários À Pagar	(1.830,01)	(1.830,01)
Contas A Receber	222.240,04	178.653,16	Pensão Alimentícia	(779,81)	(1.085,21)
Depósito Judicial	17.610,59	17.610,59	Provisão De Férias	(6.590,72)	(14.800,79)
Adiantamento de Salários	18.740,16	14.773,51	Obrigações Tributárias	(2.191,25)	(8.852,92)
Estoque	14.481,40	15.338,97	Imposto De Renda Retido Na Fonte	(2.191,25)	(8.852,92)
Material de Consumo	8.250,90	12.295,82	Obrigações Sociais	(24.800,58)	(35.891,32)
Material Promocional	6.230,50	3.043,15	Inss À Pagar	(19.281,94)	(22.499,53)
Desp.exerc.seguinte	4.636,25	5.167,46	Fgts À Pagar	(4.398,10)	(6.771,78)
Despesas Antecipadas	3.734,17	4.205,80	Pis À Pagar	(654,10)	(906,83)
Seguros a Vencer	902,08	961,66	Provisão Enc.soc.s/Férias	(466,44)	(3.750,59)
Permanente			Outras Contribuições		(1.962,59)
Imobilizado	326.413,04	286.454,07	Contas Corrente	(95.686,99)	(102.348,64)
Móveis e Utensílios	224.525,60	229.433,40	Seguro De Vida À Pagar	(93.582,26)	(100.770,64)
Deprec.acum.móveis e Utensílios	(110.850,63)	(124.512,37)	Fioprev Plano De Saúde	(2.104,73)	(1.578,00)
Veículos	19.500,00	19.500,00	Patrimônio Líquido	(1.394.460,35)	(2.427.894,05)
Deprec.acum.veículos	(9.425,00)	(13.325,00)	Fundo Patrimonial Próprio	(1.394.460,35)	(2.427.894,05)
Móveis e Utens.subsede Salvador	4.818,45	4.818,45			
Deprec.acum.subsede Salvador	(2.552,29)	(2.959,09)			
Móveis E Utens.subsede B.horizonte	8.362,40	9.061,40			
Deprec.acum.subsede B.horizonte	(2.023,59)	(2.873,13)			
Móveis e Utensílios Subsede Recife	7.046,95	12.154,35			
Deprec.acum.subsede Recife	(2.853,60)	(3.802,14)			
Linhas Telefônicas	14.186,29	14.186,29			
Programas e Sistemas	38.298,51	38.298,51			
Amortização Programas e Sistemas	(19.494,73)	(25.577,72)			
Equipamentos de Informática	74.117,03	82.641,03			
Eprec.de Equip.de Informática	(47.178,47)	(56.571,23)			
Benfeitorias	279.119,70	283.292,61			
Deprec.acum.benfeitorias	(149.183,58)	(177.311,29)			

Rio De Janeiro, 31 De Dezembro de 2004

Justa Helena Braga Franco

Maria Jurema Orgal

Demonstração de Resultado - 2003 / 2004

Exercícios de:	2003	2004	Exercícios de:	2003	2004
RECEITAS			DESPESAS		
Depto.administrativo	729.488,20	217.203,60	Depto. Administrativo	(712.498,49)	(636.656,10)
Depto. Esportes	204.117,00	43.856,00	Depto. Esportes	(227.350,08)	(181.088,70)
Depto. Sindical	694.523,15	2.187.448,29	Depto. Sindical	(235.728,73)	(250.002,14)
Depto. Creche	1.381.215,18	0,00	Depto. Odontológico	(27.945,84)	0,00
Depto. Sócio Cultural	27.718,10	26.826,00	Depto. Jurídico	(205.767,15)	(140.894,66)
Depto. Comunicação e Divulgação	173.565,00	150,00	Depto. Creche	(1.830.156,11)	0,00
TOTAL	3.210.626,63	2.475.483,89	Depto. Sócio Cultural	(146.862,53)	(157.020,60)
			Depto. Comunicação e Divulgação	(166.378,65)	(176.831,97)
			TOTAL	(3.552.687,58)	(1.542.494,17)

Receitas / Despesas Financeiras					
Receitas Financeiras	166.737,42	122.237,60	Total	71.800,73	100.443,98
Despesas Financeiras	(94.936,69)	(21.793,62)	Resultado do Período	(270.260,22)	1.033.433,70

PRÓ

Vicentinho

Reforma Sindical

CONTRA

Zé Maria

A idéia inicial era a realização de um debate sobre a proposta de Reforma Sindical do governo, como parte das atividades da Semana do Trabalhador. Convidamos o Deputado Federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho do PT de São Paulo e o Presidente do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), José Maria de Almeida. A incompatibilidade de agenda dos dois convidados inviabilizou o debate ao vivo, mas

eles concordaram em responder nossas perguntas. Com trajetórias próximas no início de sua militância política e sindical, como metalúrgicos no ABC paulista, Zé Maria atua hoje na Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas) e Vicentinho permanece ligado a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Os dois têm posições opostas em relação à Reforma Sindical, como fica claro nas respostas a seguir.

O Sr. concorda com a proposta de reforma sindical defendida pelo Governo Federal? Quais são os aspectos positivos ou negativos da proposta?

VICENTINHO Primeiro, quero dizer que concordo com a proposta, acho muito importante, porque ajudará a fortalecer o próprio movimento sindical, estimulando a participação dos trabalhadores. Vou falar sobre os aspectos positivos da proposta mais importantes:

- o Substituto Processual, que dará ao sindicato poder de representar os trabalhadores sem que o trabalhador juridicamente tenha que se expor na hora de abrir um processo, porque, se ele assim se expõe, é demitido, como ocorre em vários casos. Só para se ter uma idéia, 80% dos processos na Justiça do Trabalho são de trabalhadores que já estão desempregados, e os outros 20% são de trabalhadores que estão empregados, mas que abrem processo contra a empresa anterior, não a que ele trabalha. Este aspecto é muito positivo.
- a Organização por Local de Trabalho, que é ter o trabalhador organizado, a representação sindical dentro do próprio local de trabalho, acho que isto é uma coisa muito importante para nossa caminhada e vai ajudar resolver vários conflitos. Isso é bom e vai ter uma base, o próprio movimento sindical.
- a proposta que proíbe a perseguição, a atuação anti-sindical por parte do patrão, que persegue os sindicalistas e os trabalhadores.
- os estímulos às negociações, todos os mecanismos da proposta estimulam as negociações, inclusive assegurando direito à negociação também para o servidor público, que está prevista inclusive na PEC.
- o reconhecimento das Centrais Sindicais como algo fundamental para atualizarmos, colocarmos no padrão mundial a existência da estrutura sindical como representação legal no âmbito nacional, que unifica o interesse da classe e não só de categoria. Entre outros aspectos importantes.

Nos aspectos negativos o que eu poderia colocar, talvez, seja o fato de que o pessoal nosso, a grande maioria dos trabalhadores, ainda não tem conhecimento da proposta e aqueles que defendem a proposta são sindicalistas autênticos que já sabem que podem viver sem a figura do imposto sindical. Esse pessoal precisa se mobilizar muito mais do que os sindicalistas conservadores que já estão atuando contra a reforma. Isto também é

um aspecto negativo, mas se resolve com um bom diálogo.

ZÉ MARIA Não concordo com a proposta de reforma sindical. Ela cria as condições para que haja a flexibilização ou mesmo revogação dos direitos trabalhistas através da negociação coletiva; subordina os sindicatos ao Ministério do Trabalho, devolvendo ao Estado o poder de intervir na organização sindical que ele tinha na época da ditadura e perdeu com a Constituição de 88. Além disso, a proposta de reforma transforma os sindicatos em meras subseções das Centrais Sindicais, acabando com o poder das assembleias de base para decidir sobre os acordos feitos em nome dos trabalhadores. A redação dada ao inciso II do artigo oitavo, na PEC 369, obriga o sindicato a filiar-se a uma Central para ter acesso à personalidade sindical, ou seja, para poder representar a sua categoria. O direito de greve é praticamente eliminado, pois a proposta autoriza o empregador a contratar substitutos para os grevistas; e o desconto feito nos salários dos trabalhadores aumenta muito, para encher os cofres das Centrais.

Qual é o papel das Centrais Sindicais na elaboração da reforma e qual o papel previsto para elas após sua implantação?

VICENTINHO O papel das Centrais Sindicais é debater sempre, é debater permanentemente todas as possibilidades de representação de trabalhadores, sem assumir lugar de Federação, nem de Confederação. Pode realizar acordos nacionais, realizar e construir um grande pacto nacional, debater as questões que tem a ver com ambiente, com a saúde. Nas negociações, agora, tiveram um papel importante de representar os trabalhadores no debate, embora a gente saiba que não representam a todos - e também não é a intenção que representem a todos - mas tiveram um papel importante.

ZÉ MARIA As Centrais Sindicais, particularmente as duas que estão apoiando de forma mais intensa este projeto - a CUT e a Força Sindical - estão cooptadas pelo governo (em troca de cargos, autorização para funcionamento de fundos de pensão das Centrais, liberação de verbas, etc.) e ajudaram o governo a preparar a proposta. Agora, são co-patrocinadoras da proposta de reforma. Caso a reforma seja aprovada, as Centrais ganharão muito em poder e arrecadação (a arrecadação da CUT, por exemplo, com esta proposta de Contribuição Negocial prevista

na reforma, passaria de cerca de 8 milhões de reais por ano para cerca de 257 milhões de reais por ano). A concepção da proposta de reforma sindical aponta para uma centralização, pela cúpula, da estrutura sindical e das negociações coletivas. As Centrais poderiam substituir os sindicatos de base em atribuições fundamentais, como a da negociação e contratação coletiva. Os sindicatos se transformariam em meras subseções, escritórios de representação das Centrais Sindicais.

Como o senhor analisa o relacionamento do atual Governo Federal com os sindicatos e demais organizações dos trabalhadores, inclusive as de servidores públicos?

VICENTINHO Olha, acho que a relação está, com certeza, muito melhor do que com qualquer governo que por aí já passou, sobretudo e especialmente, do Fernando Henrique Cardoso. Na relação com servidor público, o governo criou uma mesa permanente de negociação, que envolve mais de 9 ministérios, todas as representações dos servidores públicos nacionais participam desta mesa, e nós teremos logo, logo, frutos com resultados muito importantes. No âmbito do movimento sindical privado, por exemplo, a Contag é quem tem feito os maiores acordos com a Agricultura Familiar, houve acordos recentes com as Centrais Sindicais, sobre o salário mínimo, a tabela do imposto de renda. O reconhecimento da importância do movimento sindical dado pelo presidente Lula é uma demonstração de que nós vivemos uma nova relação.

ZÉ MARIA O governo Lula tem sido uma grande decepção para os trabalhadores brasileiros. Ao invés das mudanças que dele se esperavam, o que assistimos é a continuidade das políticas econômicas do governo anterior. O poder de compra dos salários caiu quase 20% nos dois primeiros anos de governo, o desemprego continua em patamar insuportável e, por outro lado, os bancos e grandes empresas batem recordes de rentabilidade como a imprensa noticia todas as semanas. A Reforma da Previdência, feita por Lula em 2003, eliminando direitos históricos do funcionalismo público é seguida por uma política salarial para os servidores que é tão perversa quanto a do governo anterior. Os 0,1% de reajuste concedido aos Servidores Federais neste ano expressam bem isto. O relacionamento, portanto, é péssimo do ponto de vista do atendimento das reivindicações dos trabalhadores. As negociações não têm passado de enrolação. Não há, de fato, mudanças nessa área.

De que forma os servidores públicos federais e suas entidades sindicais serão afetados pela reforma sindical? Qual o lugar na nova ordenação sindical para uma entidade como a ASFOC, que não é vinculada às entidades gerais e tem 20 anos de lutas e conquistas em nome dos trabalhadores da Fiocruz?

VICENTINHO Eu acho que, primeiro, está assegurado na própria PEC um direito que não estava previsto na Constituição, que é o direito de negociação do servidor público, isto é muito importante porque têm muitos prefeitos, governadores que nem passam 4 anos e eles já não sentam com os sindicatos, isto é fundamental. Então, já atinge diretamente dando ao trabalhador público este direito, portanto, se é um direito do servidor é uma obrigação do poder executivo, do poder legislativo e também do judiciário que administra a relação entre capital e trabalho.

A ASFOC é uma associação importante, deve continuar representando seus trabalhadores, vai depender muito da sua capacidade de mobilização, de filiação. Agora, nós estamos tratando, neste momento, das questões da organização do setor privado. Existe um grupo especialíssimo que está tratando dentro do Fórum Nacional do Trabalho sobre o papel da participação dos servidores públicos na organização sindical como um todo, esse setor ainda não apresentou uma proposta, estamos aguardando e, na minha opinião, espero que contemplem todos os trabalhadores e todos os sindicatos que atuam com seriedade e com respeito aos trabalhadores.

ZÉ MARIA As entidades de Servidores Federais serão afetadas pela reforma em todos os aspectos negativos que ela tem (a subordinação ao Ministério do Trabalho e à cúpula das Centrais Sindicais; os ataques ao direito de greve, o aumento dos descontos nos salários para financiamento da estrutura sindical, etc.). O que o Servidor vai continuar não tendo, de fato, é o direito à negociação e contratação coletiva. Permanece a promessa de regulamentar este direito que já está na Constituição desde 88. No entanto as Centrais poderiam entabular negociações gerais com o governo, estabelecendo acordos que valeriam para os servidores, mesmo sem a anuência de seus sindicatos de base.

Todos estes aspectos afetariam a ASFOC, com um agravante: para que ela pudesse ter representação sindical teria que se filiar a uma Central Sindical.